



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. BARROS ARAÚJO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

JOSÉ ARIMATEIA DE LIMA JÚNIOR

RITMOS QUE ENSINAM: O Papel do Lúdico-Musical na Construção do Conhecimento Infantil a partir da análise de uma escola da rede municipal de ensino da cidade de Picos-PI

**PICOS-PI
2024**

JOSÉ ARIMATEIA DE LIMA JÚNIOR

RITMOS QUE ENSINAM: O Papel do Lúdico-Musical na Construção do Conhecimento Infantil a partir da análise de uma escola da rede municipal de ensino da cidade de Picos-PI

Artigo apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí-UESPI, Campus Professor Barros Araújo, como requisito parcial para obtenção do título de graduado em Pedagogia.

Professora Orientadora: Prof.^a Especialista Joselma Gomes dos Santos Silva.

JOSÉ ARIMATEIA DE LIMA JÚNIOR


RITMOS QUE ENSINAM: O Papel do Lúdico-Musical na Construção do Conhecimento Infantil a partir da análise de uma escola da rede municipal de ensino da cidade de Picos-PI

Artigo apresentado à coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí-UESPI, Campus Professor Barros Araújo, como requisito parcial para obtenção do título de graduado em Pedagogia.


Orientadora: Prof.^a Especialista Joselma Gomes dos Santos Silva

APROVADO EM 17/12/2024


BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 JOSELMA GOMES DOS SANTOS SILVA
Data: 16/01/2025 00:14:16-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof.^a Especialista Joselma Gomes dos Santos Silva
Orientadora

Documento assinado digitalmente
 MARIA CARMEM BEZERRA LIMA
Data: 14/01/2025 19:11:30-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof.^a Dr. Maria Carmem Bezerra Lima
Examinadora I

Documento assinado digitalmente
 RUI DGLAN DOS SANTOS CARVALHO
Data: 14/01/2025 21:13:06-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof. Me. Rui Dglan dos Santos Carvalho
Examinadora II

PICOS - PI

2024

RESUMO

Este estudo analisou o papel das atividades lúdico-musicais na construção do conhecimento infantil em uma escola municipal de Picos-PI. A pesquisa destaca a importância de práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento integral das crianças, unindo aspectos cognitivos, emocionais e sociais. O objetivo geral foi investigar como essas atividades influenciam o aprendizado infantil, com foco na percepção dos professores, nos efeitos observados nas crianças e nos desafios enfrentados para sua aplicação. A metodologia adotada foi qualitativa, combinando pesquisa bibliográfica e de campo. Os dados foram coletados por meio de questionários aplicados a duas professoras da Creche Municipal Zeca Curica, sendo analisados com a técnica de análise de conteúdo. Os resultados evidenciaram que as atividades lúdico-musicais são fundamentais para estimular habilidades motoras, cognitivas e sociais, além de fortalecer a autoconfiança, a empatia e a interação entre as crianças. As professoras relataram que essas práticas tornam o aprendizado mais dinâmico e prazeroso, mas apontaram desafios, como a necessidade de adaptar as atividades a diferentes ritmos de aprendizado e as limitações de tempo no planejamento pedagógico. As considerações finais reafirmam que o lúdico-musical não é apenas um recurso complementar, mas uma ferramenta indispensável para a educação infantil, com potencial para transformar o ambiente escolar em um espaço mais inclusivo, criativo e engajador. O estudo reforça a importância do apoio institucional e da formação continuada para que essas práticas sejam efetivamente incorporadas ao currículo escolar.

Palavras-chaves: lúdico-musical, práticas pedagógicas, educação infantil, desenvolvimento integral, aprendizagem.

ABSTRACT

This study analyzed the role of playful-musical activities in building children's knowledge at a municipal school in Picos-PI. The research highlights the importance of pedagogical practices that foster the integral development of children, combining cognitive, emotional, and social aspects. The main objective was to investigate how these activities influence children's learning, focusing on teachers' perceptions, the observed effects on children, and the challenges faced in their implementation. The methodology adopted was qualitative, combining bibliographic and field research. Data were collected through questionnaires administered to two teachers at the Zeca Curica Municipal Nursery School and analyzed using content analysis techniques. The results showed that playful-musical activities are essential for stimulating motor, cognitive, and social skills, as well as strengthening self-confidence, empathy, and interaction among children. The teachers reported that these practices make learning more dynamic and enjoyable but pointed out challenges, such as the need to adapt activities to different learning paces and time constraints in pedagogical planning. The final considerations reaffirm that playful-musical activities are not just supplementary resources but indispensable tools for early childhood education, with the potential to transform the school environment into a more inclusive, creative, and engaging space. The study emphasizes the importance of institutional support and continuous training to ensure that these practices are effectively incorporated into the school curriculum.

Keywords: playful-musical, pedagogical practices, early childhood education, integral development, learning.

1 INTRODUÇÃO

O Papel do Lúdico-Musical na Construção do Conhecimento Infantil destaca o impacto profundo que o uso de atividades lúdico-musicais pode ter na educação infantil, valorizando um método pedagógico que prioriza o engajamento e a criatividade das crianças em um cenário de constante evolução tecnológica e social. A educação deve acompanhar essas transformações, proporcionando abordagens inovadoras que integram o prazer e a aprendizagem. O uso do lúdico, especialmente o musical, tem se mostrado uma ferramenta valiosa no desenvolvimento integral da criança, promovendo tanto as habilidades cognitivas quanto as socioemocionais.

As atividades lúdicas e musicais permitem à criança explorar o imaginário e o mundo real de maneira segura e criativa, proporcionando um ambiente de aprendizado que ultrapassa as limitações do método tradicional. A abordagem lúdico-musical não só incentiva o prazer em aprender, mas também estimula a cooperação, a interação social e a capacidade de enfrentamento de desafios, que são essenciais para o desenvolvimento infantil.

Em face do exposto, teóricos como Vygotsky (1988), enfatizam que a ludicidade é um elemento crucial na construção do conhecimento, pois possibilita que a criança construa pontes entre o real e o fictício, desenvolvendo-se por meio da internalização de valores e habilidades ao longo de atividades que a envolvem profundamente. O lúdico-musical, assim, emerge como uma poderosa metodologia que contribui para o aprimoramento do ensino e para o desenvolvimento social, afetivo e cognitivo, o que torna o tema de grande relevância para o campo educacional.

Diante disso, este trabalho concentra-se na análise de uma escola da rede municipal localizada na cidade de Picos-PI. Ao delimitar o estudo a esta escola, é possível observar as especificidades culturais e sociais que podem influenciar tanto a prática docente quanto a resposta das crianças a essas atividades. A escolha dessa abordagem permite uma compreensão aprofundada das adaptações necessárias para uma implementação efetiva desse método, além de trazer insights que podem ser aplicados em outros contextos de ensino.

O problema central que orienta esta pesquisa é compreender de que forma o lúdico-musical pode contribuir de maneira concreta para o desenvolvimento infantil no ambiente escolar. Esse questionamento não apenas examina o uso do lúdico como recurso pedagógico, mas também busca esclarecer suas contribuições para o desenvolvimento integral das crianças em termos de habilidades cognitivas, emocionais e sociais. A exploração desse problema é essencial para identificar tanto os benefícios quanto os desafios que os professores enfrentam

ao aplicar atividades lúdico-musicais, considerando os aspectos pedagógicos, culturais e estruturais da realidade escolar de Picos-PI.

À vista disso, o objetivo geral do estudo é investigar como as atividades lúdico-musicais impactam a construção do conhecimento, especialmente em uma escola pública municipal. A partir desse objetivo principal, a pesquisa busca, de forma mais específica, analisar a percepção dos professores sobre a eficácia do lúdico-musical; identificar os efeitos observados pelos professores no desenvolvimento social e emocional das crianças; e avaliar as vantagens e os possíveis obstáculos que surgem com a aplicação dessa metodologia. Esse detalhamento dos objetivos permite que a pesquisa aborde diferentes perspectivas da prática lúdica-musical, compreendendo suas implicações no desenvolvimento integral dos alunos e no cotidiano escolar.

A escolha feita para a realização desta pesquisa se justifica pela importância crescente do lúdico no contexto educacional, especialmente para promover uma aprendizagem significativa que vai além da mera absorção de conteúdo. Como aponta a autora, Kishimoto (1996), a ludicidade é essencial no desenvolvimento cognitivo e social das crianças, fornecendo um equilíbrio entre o real e o imaginário, e promovendo uma aprendizagem prazerosa e significativa.

Além disso, o contexto específico da cidade de Picos-PI oferece uma oportunidade de analisar como as características culturais e sociais locais influenciam o processo educativo e de desenvolvimento infantil, proporcionando dados que enriquecem a compreensão da eficácia do método lúdico-musical. Esta abordagem justifica-se ainda pela perspectiva de que o lúdico-musical representa não apenas uma técnica pedagógica, mas uma filosofia educacional que visa integrar ensino e prazer, conhecimento e experiência de forma harmoniosa.

O estudo adota uma metodologia qualitativa, com abordagem bibliográfica e pesquisa de campo, envolvendo um questionário entregue a educadores e a observação das atividades lúdico-musicais realizadas. Esse método permite uma compreensão abrangente das percepções dos professores sobre o impacto do lúdico-musical no desenvolvimento dos alunos e oferece uma visão detalhada das práticas observadas, proporcionando uma análise rica e contextualizada. Além disso, esse estudo dialoga com os autores: Almeida (1995), Aquino (2007), Rocha (2024), entre outros.

O presente estudo está organizado em: introdução, um capítulo teórico sobre: A Ludicidade e o Desenvolvimento Integral: Contribuições Cognitivas, Emocionais e Sociais no Ensino Infantil; A Música como Ferramenta Educacional: Benefícios e Desafios na Prática

Docente; Influências Culturais e Contextuais na Implementação do Lúdico-Musical. Outro sobre é a metodologia da pesquisa. Também apresenta uma seção sobre análise e discussão de dados. Além disso, esse trabalho apresenta metodologia, referências, apêndices e anexos.

A análise do contexto específico de Picos-PI não só aprofunda a compreensão sobre a prática lúdico-musical, como também revela um universo pedagógico onde a ludicidade assume um papel vital no desenvolvimento infantil. Assim, passa-se à exploração teórica das contribuições que o lúdico oferece para o desenvolvimento integral, analisando seu impacto nas dimensões cognitivas, emocionais e sociais das crianças, elementos essenciais para o processo de ensino e aprendizagem.

2 A LUDICIDADE E O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL: CONTRIBUIÇÕES COGNITIVAS, EMOCIONAIS E SOCIAIS NO ENSINO INFANTIL

A ludicidade tem um papel fundamental no desenvolvimento integral da criança, pois envolve aspectos que vão além do simples entretenimento e atuam diretamente nas dimensões cognitivas, emocionais e sociais. Desde cedo, a ludicidade aparece na vida da criança como um meio essencial de aprendizado e interação. Segundo Almeida (1995, p. 11), "a ludicidade é uma ação inerente na criança e aparece sempre como uma forma transacional em direção a algum conhecimento, que se redefine na elaboração constante do pensamento individual em permutações constantes com o pensamento coletivo". Isso demonstra que o ato de brincar possibilita uma troca contínua entre o indivíduo e seu entorno, contribuindo para a construção de significados e valores que influenciam na formação do ser humano em sua totalidade.

O brincar é um campo onde o pensamento e a ação se entrelaçam de maneira única, permitindo que a criança explore o mundo à sua volta enquanto constrói conceitos e internaliza o conhecimento. Freire (1997) destaca que, ao brincar, a criança faz uso da imaginação, vive e encarna um sem número de relações, o que lhe permite experimentar situações diversas e converter essas experiências em aprendizado.

À vista disso, por meio de brincadeiras como “saltar um rio largo” ou “atravessar uma ponte estreita,” a criança transforma a fantasia em prática, consolidando conceitos que serão integrados em suas estruturas de pensamento e que lhe servirão na vida cotidiana. Esse movimento entre ação e pensamento, próprio do brincar, contribui para que a criança desenvolva sua capacidade de expressão e interpretação do mundo ao seu redor, refletindo um aprendizado que vai muito além da mera assimilação de conteúdos.

Outro aspecto relevante da ludicidade é a sua capacidade de promover o desenvolvimento social e emocional das crianças. No contexto das brincadeiras, elas encontram oportunidades de expressar e regular suas emoções, de aprender a compartilhar e de resolver conflitos. De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEEI) (Brasil, 1998, p. 30), "o professor é mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, organizando e propiciando espaços e situações de aprendizagens que articulem os recursos e capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas de cada criança". Este papel mediador do professor é fundamental, pois garante que o ambiente de brincadeira seja rico e estimulante, promovendo experiências que ampliem o repertório social e emocional das crianças.

A prática do lúdico, além de socializar a criança, contribui também para o seu desenvolvimento emocional, especialmente ao mediar frustrações e incentivar a empatia. Durante as interações lúdicas, "é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções" (Brasil, 2017, p. 35). Esses aspectos são fundamentais, pois ajudam a criança a compreender suas próprias emoções e a desenvolver habilidades para lidar com as emoções dos outros, o que é essencial para a vida em sociedade. O brincar permite que as crianças experimentem situações diversas que refletem a realidade social em que estão inseridas, contribuindo para o entendimento das regras e dos papéis que compõem o convívio social.

Em termos históricos e culturais, o brincar sempre esteve presente como uma forma de expressão humana essencial. Huizinga, citado por Kishimoto (2003, p. 32), define o homem como "homo ludens", ou seja, um ser que brinca, e considera que o brincar é tão importante para o ser humano quanto o raciocínio ou a criação de objetos. Essa perspectiva ressalta que o brincar não deve ser visto apenas como uma atividade recreativa, mas como uma prática cultural rica em significados, que participa da formação de identidades e valores em todas as fases da vida. O brincar, enquanto prática social e cultural, permite que a criança interaja com seu meio e aprenda com ele, tornando-se mais autônoma e preparada para enfrentar os desafios do ambiente escolar e, futuramente, do mundo adulto.

Por fim, a ludicidade também contribui para o desenvolvimento cognitivo, pois promove a imaginação, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas. Vygotsky, citado por Leal (2011, p. 22), reforça que "o brincar é um espaço de aprendizagem onde a criança age além do seu comportamento humano", exercitando habilidades que ela ainda não domina completamente, mas que gradativamente se incorporam ao seu repertório. No brincar, a criança se desafia e experimenta novas possibilidades, aprendendo a adaptar-se a diferentes

situações e a pensar de forma independente. Essas experiências cognitivas proporcionadas pelo brincar são cruciais para o desenvolvimento de uma mente aberta, crítica e criativa, qualidades indispensáveis para uma formação completa e integral.

Portanto, a ludicidade na educação infantil é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento integral das crianças, pois envolve simultaneamente o emocional, o social e o cognitivo. Quando o professor atua como mediador nesse processo, cria um ambiente de aprendizado que é ao mesmo tempo seguro e desafiador, estimulando o crescimento integral das crianças de maneira harmoniosa e prazerosa. Portanto, é essencial que a ludicidade seja incorporada como uma estratégia pedagógica, que potencializa as capacidades da criança e contribui para sua formação como um ser humano completo, capaz de interagir e colaborar com o mundo ao seu redor.

Assim, além do potencial do lúdico em promover o desenvolvimento integral das crianças, a música se destaca como uma poderosa aliada educativa, trazendo consigo benefícios e desafios específicos na prática docente.

3 A MÚSICA COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL: BENEFÍCIOS E DESAFIOS NA PRÁTICA DOCENTE

A música é uma ferramenta poderosa na Educação Infantil, e documentos oficiais estabelecem diretrizes específicas para a sua inclusão nas práticas pedagógicas. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça a importância do campo de experiência "corpo, gesto e movimento", onde a criança é incentivada a explorar o mundo e a cultura ao seu redor por meio de diversas linguagens, incluindo a música, a dança, o teatro, brincadeiras e faz de conta (Brasil, 2017, p. 40). No mesmo documento, o campo de experiência "traços, sons e formas" enfatiza o quanto é fundamental que a criança tenha vivências em múltiplas formas de expressão, valorizando as artes como um canal para que ela se expresse e construa conhecimento (Brasil, 2017, p. 43).

Além disso, o RCNEI destaca que a Educação Infantil deve oferecer oportunidades para que a criança amplie seu conhecimento de mundo. Esse referencial sugere uma formação pessoal e social que compreenda identidade, autonomia, movimento, artes visuais e música, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade e Matemática (Brasil, 1998, p. 43). As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) também orientam a importância de um currículo que inclua experiências em diversas linguagens, como a musical,

gestual, plástica e dramática, criando um ambiente rico para que a criança se expresse de diferentes maneiras e desenvolva suas habilidades.

A presença da música no cotidiano das creches e pré-escolas é muito valorizada pelos professores, pois as canções infantis são amplamente utilizadas como parte das rotinas pedagógicas e das brincadeiras. As músicas, com suas rimas, ritmos e melodias cativantes, são particularmente atrativas para as crianças e, com suas estruturas repetitivas, ajudam no processo de aprendizado. A repetição presente nas canções facilita a memorização e internalização dos conteúdos, desempenhando um papel essencial no desenvolvimento infantil e reforçando a presença significativa da música na Educação Infantil.

Na Educação Infantil, a linguagem musical se manifesta de formas variadas, como nas brincadeiras de roda, cantigas e músicas que acompanham as rotinas pedagógicas. A música é um elemento que estimula a participação ativa das crianças, tornando o processo de ensino-aprendizado mais prazeroso e envolvente. Importante notar que, neste contexto, o objetivo não é formar músicos, mas utilizar a música como ferramenta para potencializar o desenvolvimento global das crianças, auxiliando no cumprimento das atividades e incentivando o crescimento das habilidades gerais, tanto intrínsecas quanto extrínsecas à própria linguagem musical.

Apesar dos muitos benefícios, ainda há desafios para a inserção da música nas instituições de ensino. Muitas vezes, a música e outras artes são tratadas de forma secundária em relação às disciplinas convencionais. Aquino (2007, p. 54) aponta que “a arte é, pois, percebida enquanto campo de conhecimento necessário para a formação do Pedagogo ao lado de disciplinas tradicionalmente reconhecidas em importância”. Essa visão é fundamental para entender que a música e outras formas de expressão artística devem ter um espaço tão prioritário quanto as demais competências e habilidades a serem desenvolvidas na Educação Infantil. Assim, é essencial que a arte e a música tenham um papel protagonista, sendo reconhecidas pelo seu valor educativo na formação integral das crianças.

A música na infância contribui para o desenvolvimento de diversas habilidades importantes, incluindo memória, percepção, consciência e emoções, além de ser essencial para o desenvolvimento das habilidades sociais das crianças. A música, ao promover interações e relacionamentos no ambiente escolar, favorece uma série de aprendizados e habilidades para a vida. O RCNEI destaca que a interação com a música permite à criança desenvolver afetos, aprender a lidar com frustrações e resolver conflitos, fatores que contribuem para o desenvolvimento integral (Brasil, 1998). Dessa forma, o contato com a

música desde os primeiros anos de vida se revela fundamental na construção de habilidades emocionais, corporais, sensoriais e sociais, colaborando para uma formação humana completa.

A presença da música na Educação Infantil também possibilita que as crianças interpretem, reflitam e construam criticamente a sua visão de mundo. A experiência musical contribui para a formação de um senso crítico, ajudando a criança a entender e refletir sobre a sociedade em que está inserida. Isso reforça a importância de uma educação que valorize o desenvolvimento integral, usando a música como uma das ferramentas para auxiliar as crianças a crescerem de forma enriquecida e crítica.

Por isso, é necessário que as instituições de ensino, principalmente na educação básica, repensem os objetivos da presença da música e seus reais propósitos formativos para as crianças. Mais do que uma atividade lúdica, a música é uma ponte para a construção de habilidades essenciais, como a criatividade, a comunicação e a socialização, elementos que colaboram para a formação integral de uma criança autônoma e pronta para os desafios da vida. Dessa forma, compreender as influências culturais e contextuais que envolvem a prática musical é essencial para sua implementação significativa no desenvolvimento lúdico e educativo das crianças.

4 INFLUÊNCIAS CULTURAIS E CONTEXTUAIS NA IMPLEMENTAÇÃO DO LÚDICO-MUSICAL

A implementação da educação musical e da musicalização infantil é um processo culturalmente rico e significativo, que envolve múltiplas influências do contexto em que está inserido. Brito (2003), por exemplo, compartilha sua vasta experiência em educação musical ao propor uma abordagem pedagógica que valoriza o ambiente social e educacional como forças socializadoras da música. Ele trata a educação musical como um processo contínuo, que envolve a percepção, o sentir, o experimentar, o imitar, o criar e o refletir. Esse processo vai além do ensino técnico da música, criando oportunidades para que as crianças e educadores reflitam sobre suas práticas, vivenciando a musicalidade como um caminho para a interação cultural e social na sala de aula.

A importância da ludicidade e do brincar com música é enfatizada por Maffioletti (2008), que argumenta que a brincadeira é uma atividade natural entre diversos seres vivos, mas que apenas os humanos possuem a capacidade de desenvolver musicalidade de forma lúdica. Para a autora, brincar com música não se resume a tocar instrumentos, mas envolve movimentos, gestos e expressões que permitem à criança confrontar-se com sua própria

cultura e entender melhor os elementos culturais do seu meio. Ao brincar com música, a criança não apenas internaliza conteúdos culturais, mas também se sente parte ativa de sua cultura, vivenciando momentos que fortalecem suas relações afetivas e sociais. Assim, a ludicidade musical se torna uma ferramenta importante na escola, proporcionando desenvolvimento e aprendizado por meio de uma linguagem que conecta a criança ao seu contexto.

Em outro estudo, Maffioletti (2004) ressalta a brincadeira cantada como uma atividade cooperativa e coletiva, na qual o brincar é uma ponte para a construção de vínculos sociais. Essa prática ajuda as crianças a desenvolverem o sentimento de "estar com" o outro, permitindo que elas aprendam a valorizar a presença e a participação do grupo. Por meio dessas brincadeiras musicais, a cultura local é representada e celebrada, oferecendo uma experiência rica de socialização e aprendizado. O aspecto cultural da brincadeira cantada fortalece a noção de pertencimento e promove a integração das crianças com seu meio, ressaltando a importância de incluir essas práticas nas atividades escolares.

Além disso, Ilari e Broock (2013) refletem sobre como a música integra naturalmente a vida infantil, argumentando que crianças de todas as idades e contextos brincam com música, seja por meio de jogos de mãos, tocando instrumentos improvisados ou ouvindo diferentes estilos musicais. Esse contato natural e espontâneo com a música faz parte do desenvolvimento social e cultural, influenciando diretamente as interações interpessoais e a formação de laços. Para eles, o brincar com música transcende barreiras culturais e é um meio pelo qual as crianças se expressam e se conectam com os outros, independentemente da classe social ou da cultura. Essa perspectiva mostra a importância de se incluir atividades musicais no currículo escolar, respeitando e valorizando as experiências culturais das crianças e ampliando seu repertório de vivências.

No contexto dos acalantos e cantigas de ninar, Wolffenbüttel (2010) destaca que esses momentos de musicalidade são fundamentais no desenvolvimento infantil, principalmente por seu valor emocional e cultural. Ao serem acalentadas com cantigas, as crianças não apenas recebem carinho e atenção dos familiares, mas também são introduzidas a uma tradição musical rica, que carrega elementos culturais e afetivos importantes. Para ele, o ato de embalar e cantar para uma criança estimula seus sentidos e proporciona uma base segura de afeto, essencial para seu desenvolvimento psicológico e emocional. A musicalização infantil, neste sentido, vai além do ensino formal e se torna uma experiência que conecta a criança à sua cultura e às pessoas ao seu redor, ressaltando a relevância do jogo musical na educação.

A inclusão da música como um componente lúdico na Educação Infantil, portanto, vai muito além do simples aprendizado técnico; ela oferece uma ponte para que as crianças possam explorar e vivenciar sua cultura e suas relações sociais. Brincando e interagindo com a música, elas se sentem integrantes de seu meio e desenvolvem habilidades essenciais para uma vida em sociedade, como a cooperação, o respeito e a sensibilidade cultural. A implementação do lúdico-musical, com suas influências culturais, permite que a criança se descubra e expanda suas capacidades expressivas e relacionais, proporcionando uma experiência educacional completa e significativa.

Dessa forma, para aprofundar essa investigação sobre o papel da musicalização na Educação Infantil, é fundamental delinear uma metodologia clara e objetiva, que permitirá explorar os aspectos lúdicos e culturais da música na formação das crianças.

5 METODOLOGIA DA PESQUISA

Para organizar as etapas deste trabalho, é essencial contar com uma metodologia clara e bem alinhada à proposta de estudo, com informações essenciais para fundamentar a pesquisa e uma sequência lógica de aplicação. Com isso em mente, foi definida uma metodologia objetiva, voltada para fornecer o conhecimento necessário à realização do estudo.

Optou-se por uma pesquisa qualitativa, que, como destaca Minayo (2017), foca menos em aspectos repetitivos e busca uma compreensão mais aprofundada das dimensões socioculturais envolvidas. Além disso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, seguindo o conceito de Gil (2008), que define essa abordagem como um estudo desenvolvido a partir de materiais previamente elaborados, como livros e artigos científicos. Também incluímos uma pesquisa de campo, que, conforme Marques (2016), é caracterizada pela coleta e análise de dados no próprio local de estudo.

A pesquisa foi realizada na Creche Municipal Zeca Curica, localizada no Bairro Morada do Sol na cidade de Picos-PI. A creche é pública e urbana e tem a seguinte estrutura: uma cozinha, quatro banheiros, diretoria, secretaria, sala dos professores, biblioteca e possui nove salas de aula do ensino regular e uma sala de AEE. A mesma oferta merenda escolar para os alunos. O prédio da instituições de ensino funciona como Creche no turno da manhã e á tarde funciona como a Escola Morada do Sol.

As participantes da pesquisa foram duas professoras que atuam no Ensino Infantil da referida Creche, sendo nomeadas de P1 e P2. Uma professora da creche, turma de três anos e uma professora da Pré-escola turma de 4 anos.

Os critérios de inclusão para a pesquisa foram professoras atuantes na educação infantil: creche e pré-escola, atuando na creche Zeca Curica, lócus da referida pesquisa, outros funcionários que não pertenciam à categoria de docentes foram excluídos, os da categoria de não professores, já que não trabalham diretamente na prática pedagógica. Como instrumento de coleta de dados, utilizamos um questionário (APÊNDICE A) entregue as professoras. Segundo Fonseca (2012), o questionário é uma ferramenta amplamente utilizada para a coleta de dados precisos. Foi elaborado um questionário com nove perguntas abertas, permitindo que as professoras expressassem suas opiniões sobre temas pertinentes à prática pedagógica.

Os dados coletados foram analisados qualitativamente, por meio de Análise de Conteúdo, uma técnica que, segundo Mozzato e Grzybovski (2011), confere profundidade e rigor científico à pesquisa qualitativa. Inicialmente, o trabalho foi apresentado à Secretaria Municipal de Educação de Picos, onde solicitamos a autorização para utilizar o espaço da escola, documentada com a Declaração de Infraestrutura e Materiais (APÊNDICE B).

Em seguida, apresentamos a proposta à direção e aos professores da instituição e convidamos todos a participar de forma voluntária. Cada participante recebeu o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que incluía as informações essenciais do estudo. Após leitura, os participantes foram convidados a assinar o termo (APÊNDICE C).

Para garantir a segurança e o anonimato dos participantes, os questionários foram distribuídos e recolhidos em envelopes lacrados, sem qualquer identificação. O TCLE também assegurava a confidencialidade das informações. Para reduzir qualquer possível desconforto ou constrangimento durante a resposta ao questionário, os participantes tiveram a liberdade de responder no momento e local que considerassem mais convenientes, bastando combinar uma data para a devolução do instrumento.

Além de reafirmar a confidencialidade, esclarecemos que a participação na pesquisa era totalmente voluntária e que qualquer participante poderia desistir do estudo a qualquer momento, caso achasse necessário.

Essas medidas de segurança e confidencialidade foram fundamentais para garantir a integridade da pesquisa, permitindo uma análise mais precisa e honesta dos dados coletados, que agora serão discutidos em detalhes. E para entrar de forma mais profundo no tema, analisando os pensamentos das profissionais atuantes e que utilizam atividades Lúdico-Musicais na Educação Infantil, o próximo tópico é sobre análise e discussão de dados.

6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Neste seção, está sendo apresentado os resultados e a análise dos dados obtidos durante a pesquisa de campo. Para facilitar a compreensão, organizamos a análise em quatro categorias, que foram elaboradas a partir dos objetivos definidos no início do estudo. São elas: Conhecendo os participantes da pesquisa; A Influência das Atividades Lúdico-Musicais no Desenvolvimento Infantil; Impacto das Atividades Lúdico-Musicais na Integração e Desenvolvimento Infantil; Implementação das Atividades Lúdico-Musicais no Educação Infantil.

6.1 Conhecendo os participantes da pesquisa

Quadro 1: Perfil dos participantes

SUJEITOS	SEXO	FAIXA ETÁRIA	GRADUAÇÃO	ESPECILIZAÇÃO
P1	Feminino	18 a 25 anos	Licenciatura em Pedagogia	Educação Inclusiva; Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica; Psicopedagogia Clínica e Institucional.
P2	Feminino	26 a 32 anos	Licenciatura em Pedagogia	Educação Infantil.
	TEMPO DE ATUAÇÃO	TEMPO NA ESCOLA	JORNADA DE TRABALHO	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
P1	1 ano	1 ano	20 horas	Temporário
P2	6 anos	2 anos	20 horas	Temporário

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Observa-se pelo quadro acima a predominância do sexo feminino entre as participantes que atuam na Educação Infantil. Ambas as participantes são graduadas em Pedagogia, evidenciando uma formação alinhada às exigências da área educacional básica. Uma delas possui capacitação específica em Educação Inclusiva, Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica, além de Psicopedagogia Clínica e Institucional, enquanto a outra se especializou em Educação Infantil.

No que se refere à faixa etária, há variação entre as participantes: uma se encontra no início da carreira, entre 18 e 25 anos, e outra está em uma faixa etária intermediária, entre 26 e 32 anos. O tempo de atuação na área e o tempo dedicado à escola atual também refletem diferentes estágios de experiência. A primeira participante possui um ano de experiência tanto na área quanto na escola, o que sugere uma entrada recente no campo educacional. Já a segunda tem seis anos de experiência na

educação, embora esteja há apenas dois anos na escola atual, o que pode indicar uma mudança recente de instituição.

Ambas possuem vínculo empregatício temporário e trabalham em regime de 20 horas semanais. Esse vínculo não efetivo aponta para uma possível rotatividade no quadro docente e limita a continuidade e a estabilidade no desenvolvimento de projetos pedagógicos a longo prazo.

6.2 A Influência das Atividades Lúdico-Musicais no Desenvolvimento Infantil

A influência que o lúdico-musicais tem no desenvolvimento infantil, contribui no processo de aprendizagem como um auxiliador na assimilação do conteúdo. Diante disso foi feita a seguinte indagação as professoras: “Como você descreveria a importância das atividades lúdico-musicais no processo de aprendizado das crianças?” As respostas obtidas foram:

Como professora da turma Pré-escola 4 anos, vejo as atividades lúdico-musicais como estratégias fundamentais para o aprendizado das crianças. Elas tornam aprendizado divertido e estimulam a criatividade, bem como desenvolvem habilidades motoras e cognitivas, facilitando a comunicação e a socialização (P1).

As atividades lúdico-musicais são importantes para a percepção, memória, organização, contribuindo para o desenvolvimento da concentração (P2).

Para a professora P1, as atividades lúdico-musicais são vistas como “estratégias fundamentais para o aprendizado”, oferecendo uma abordagem divertida e inclusiva que estimula a criatividade e as habilidades cognitivas e motoras. Ela destaca o impacto dessas atividades em habilidades sociais, como comunicação e socialização. Essa percepção é respaldada pela literatura, que enfatiza a ludicidade como um veículo para o desenvolvimento integral da criança. Conforme Rocha, Carvalho e Evangelista (2024, p. 127), “Uma criança cresce e brinca através da música porque a música é uma linguagem que expressa significado através de sons, estimula a criatividade, a alegria e a imaginação, estimula a alegria de aprender e promove o desenvolvimento do aluno”.

A professora P2, por sua vez, valoriza a importância das atividades lúdico-musicais para a concentração e a organização, indicando que a música auxilia no desenvolvimento de habilidades essenciais para o aprendizado. Ela menciona que essas atividades contribuem para a memória e a percepção, o que está de acordo com Aquino (2007), que argumenta que a música não apenas entretém, mas também serve como uma ferramenta educativa poderosa ao estimular várias áreas do desenvolvimento cognitivo. Ambas as professoras reconhecem

que o lúdico-musical não é apenas um complemento, mas uma estratégia pedagógica que amplia o potencial de ensino ao criar um ambiente engajador e inclusivo.

A segunda pergunta feita foi: “Em sua opinião, quais aspectos específicos da aprendizagem são mais fortalecidos com o uso de atividades lúdico-musicais?” As respostas obtidas foram:

Percebo que as atividades lúdico-musicais fortalecem a coordenação motora, desenvolvem a linguagem e estimulam a memória. Elas também promovem a socialização, o trabalho em equipe e ensinam empatia e respeito (P1).

Imaginação, criatividade, concentração e linguagem (P2).

P1 identifica que as atividades lúdico-musicais fortalecem habilidades como coordenação motora, linguagem e memória. Além disso, essas atividades promovem valores como empatia e respeito, que são cruciais para o desenvolvimento social das crianças. Conforme, Biagioni, Gomes e Visconti (1996, p.15).

A musicalização infantil é um poderoso instrumento que desenvolve, na criança, além da sensibilidade à música, qualidades preciosas como: a concentração, a coordenação motora, a sociabilização, a acuidade auditiva, o respeito a si próprio e ao grupo, a destreza do raciocínio, a disciplina pessoal, o equilíbrio emocional e inúmeros outros atributos que colaboram na formação do indivíduo.

Por outro lado, P2 enfatiza que as atividades lúdico-musicais intensificam a imaginação, a criatividade, e as habilidades de concentração e linguagem. A repetição rítmica presente nas músicas facilita a internalização de conhecimentos e reforça a capacidade de concentração. Isso é apoiado por Teixeira (2017), que traz que a música age no cérebro como um esporte age nos músculos: ela o exercita, o estimula e contribui para o desenvolvimento completo da criança. Já há séculos, Platão dizia que a música é a ginástica da alma, e essa ideia continua viva, mostrando como a música pode fortalecer e enriquecer nossa mente e emoções.

Ambas as professoras observam que o lúdico-musical oferece uma abordagem prática e interativa que apoia o desenvolvimento multifacetado das crianças, alinhando-se aos objetivos da educação infantil de maneira harmoniosa e eficaz.

À vista do já apresentado, a terceira pergunta foi: “Que tipos de desafios ou facilidades você observa ao implementar atividades lúdico-musicais em sala de aula?” E as respostas obtidas foram:

Vejo que as atividades lúdico-musicais trazem facilidades como o engajamento e a motivação das crianças, criando um ambiente alegre. No entanto, enfrento desafios na gestão da energia e atenção dos pequenos, além de precisar adaptar as atividades para diferentes ritmos de aprendizagem (P1).

Na minha percepção, a implementação das atividades lúdico-musicais não é um desafio, mas sim, colabora com o desenvolvimento global da criança (P2).

A professora P1 relata que, apesar das atividades lúdico-musicais serem altamente motivadoras e engajarem as crianças, ela enfrenta desafios como o gerenciamento da energia e da atenção das crianças durante as atividades. Ela também observa a necessidade de adaptar as atividades para diferentes ritmos de aprendizado, o que demanda criatividade e flexibilidade por parte do professor. Esse aspecto é discutido por Kishimoto (2003), que enfatiza a importância de o professor atuar como mediador e facilitador durante as atividades lúdicas, garantindo que todos os alunos possam se beneficiar dessas experiências sem exclusão.

Em contraste, P2 não enxerga desafios na implementação dessas atividades, considerando-as como um suporte ao desenvolvimento global das crianças. Ela acredita que as atividades lúdico-musicais integram-se naturalmente ao ambiente de ensino e estimulam o aprendizado sem a necessidade de adaptações complexas. Essa percepção reflete uma abordagem otimista, indicando que, com os recursos adequados e uma abordagem flexível, as atividades musicais podem ser implementadas sem grandes dificuldades, beneficiando o ambiente escolar de forma orgânica e acessível.

Após analisar a visão das professoras sobre a influência das atividades lúdico-musicais no desenvolvimento infantil, faz-se necessário discutir sobre as percepções que essas professoras têm sobre o impacto dessas atividades na integração e desenvolvimento infantil.

6.3 Impacto das Atividades Lúdico-Musicais na Integração e Desenvolvimento Infantil

Para analisar a visão das professoras sobre esse assunto de início foi feita a seguinte pergunta: “Você percebe mudanças no comportamento social das crianças após a introdução de atividades lúdico-musicais? Quais seriam essas mudanças?” E as respostas obtidas foram:

“Percebo que essas atividades promovem mudanças positivas no comportamento social. As crianças tornam-se mais colaborativas, respeitando os colegas e desenvolvendo importantes interações e trocas de ideias. A comunicação melhora com mais interações e trocas de ideias (P1).”

“Sim, pois as crianças se comunicam melhor, interagem com mais facilidade e ampliam seus conhecimentos (P2).”

Ao refletir sobre as mudanças no comportamento social das crianças após a introdução de atividades lúdico-musicais, ambas as participantes observaram melhorias significativas na interação e comunicação entre os alunos. Segundo P1, “as crianças tornam-se mais colaborativas, respeitando os colegas e desenvolvendo importantes interações e trocas de ideias”, um indicativo de que o lúdico-musical promove um ambiente onde as habilidades sociais são ativamente estimuladas. Esse processo, como descrito, amplia as possibilidades de cooperação e desenvolvimento de relacionamentos entre as crianças, aspecto que também foi notado por P2, ao afirmar que “as crianças se comunicam melhor, interagem com mais facilidade e ampliam seus conhecimentos”.

A música, integrada de forma lúdica, surge como um catalisador para a formação de laços e o fortalecimento da empatia, elementos essenciais para a socialização infantil. Através dessas atividades, as crianças não apenas participam de forma mais ativa no ambiente escolar, mas também constroem habilidades que serão fundamentais ao longo de suas vidas, como a escuta ativa e o respeito pelo outro. Conforme observa Kishimoto (1996), o brincar, serve como uma ponte entre a fantasia e a realidade, permitindo que as crianças experimentem e entendam as normas sociais.

À vista do exposto a próxima pergunta foi: “Como você avalia o impacto das atividades lúdico-musicais no desenvolvimento emocional das crianças, como a autoconfiança e a empatia?” E as respostas obtidas foram:

“Vejo que essas atividades lúdico-musicais aumentam a autoconfiança das crianças e promovem a empatia, ajudando-as a entender e respeitar os sentimentos dos colegas. Esse ambiente lúdico favorece a amizade, essencial para o desenvolvimento emocional saudável (P1).”

“As atividades lúdico-musicais estimulam o desenvolvimento emocional, social e auxiliam na construção da autoconfiança e empatia num ambiente escolar (P2).”

As atividades lúdico-musicais também foram descritas como poderosas ferramentas para o desenvolvimento emocional das crianças, especialmente no que diz respeito à autoconfiança e à empatia. A participante P1 notou que “essas atividades aumentam a autoconfiança das crianças e promovem a empatia”, e o ambiente lúdico-musical ajuda a construir relações interpessoais baseadas no entendimento e no respeito mútuo. Esse ambiente seguro e criativo é especialmente relevante, pois as crianças se sentem encorajadas a expressar sentimentos e a experimentar o olhar empático, ao se colocar no lugar dos colegas durante as atividades.

P2 complementa essa perspectiva ao mencionar que a música atua como um veículo de construção emocional, ajudando as crianças a desenvolverem autoconfiança ao realizar atividades em grupo. Ela enfatiza que as interações lúdico-musicais são espaços para que as crianças explorem e compreendam tanto suas próprias emoções quanto as emoções dos colegas, promovendo um ambiente de confiança e respeito. De acordo com Silva (2007, p. 8).

Algumas atividades, como brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, jogos de mãos, aprender uma canção ou simplesmente ouvir música, são atividades que despertam o gosto pela atividade musical do mesmo modo atendendo as necessidades de expressão que passam pela esfera afetiva e cognitiva. A musicalização infantil é um excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio da auto estima e autoconhecimento, além de um poderoso meio de integração social, pois por meio da música é possível vivenciar situações do convívio social, a música também possibilita o desenvolvimento da concentração na criança, gerando a capacidade de observar, analisar e reconhecer.

Para um maior entendimento do assunto a próxima pergunta foi: “De que maneira as atividades lúdico-musicais influenciam o relacionamento entre as crianças e a integração delas no ambiente escolar?” E as respostas foram:

Essas atividades melhoram o relacionamento e a interação das crianças. Elas promovem colaboração, formando amizades, criando um ambiente harmonioso e seguro para a expressão emocional (P1).

A música é um instrumento de socialização, contribuindo para um ambiente favorável e o aprendizado (P2).

A análise das respostas sobre a influência das atividades lúdico-musicais no relacionamento entre as crianças e sua integração no ambiente escolar revela um consenso sobre os benefícios dessas práticas na criação de um ambiente acolhedor e harmonioso. P1 descreve que essas atividades “melhoram o relacionamento e a interação das crianças”, ressaltando o papel da ludicidade musical na formação de amizades e no fortalecimento do vínculo entre os colegas. Essas experiências, ao promoverem uma atmosfera de cooperação e apoio mútuo, permitem que as crianças se sintam parte de uma comunidade onde o respeito e a colaboração são valores centrais.

Para P2, o lúdico-musical é essencial na integração das crianças, funcionando como um elo que facilita as interações e a construção de um ambiente escolar onde todos se sintam pertencentes. Ela afirma que “a música é um instrumento de socialização”, promovendo um ambiente onde a aprendizagem é enriquecida pela troca e pelo convívio com os demais. De acordo com Parise (2007), a música é um dos estímulos mais poderosos para o cérebro. Ela não só auxilia no raciocínio lógico, mas também apoia a compreensão da linguagem, o

desenvolvimento da comunicação e outras habilidades. No que diz respeito ao desenvolvimento linguístico, Piaget (1978) explica que o "conhecer" envolve a capacidade de estabelecer relações. Assim, ao imitar o canto dos passarinhos, a criança começa a explorar suas próprias capacidades e a entender melhor sua relação com o ambiente ao seu redor.

Após a compreensão do impacto das atividades lúdico-musicais na integração e desenvolvimento Infantil, é importante para trazer maior esclarecimento à análise sobre a implementação das atividades lúdico-musicais no ensino infantil.

6.4 Implementação das Atividades Lúdico-Musicais na Educação Infantil

Para que de fato algo seja eficaz é necessário está atento a sua implementação e com essas atividades não seria diferente, por isso, foi feita a seguinte pergunta: “Quais seriam as principais vantagens que você identifica ao utilizar atividades lúdico-musicais na construção do conhecimento infantil?” E as respostas obtidas, foram:

Tornam o aprendizado divertido, desenvolvem habilidades cognitivas e criativas, favorecem a socialização e integram diferentes áreas de conhecimento de forma dinâmica (P1).

As atividades lúdico-musicais auxiliam no desenvolvimento da linguagem e contribuem para o desenvolvimento de várias habilidades (P2).

Para ambas as professoras, as atividades lúdico-musicais são vistas como ferramentas valiosas no desenvolvimento cognitivo e social das crianças. P1 destaca que tais atividades "tornam o aprendizado divertido, desenvolvem habilidades cognitivas e criativas, favorecem a socialização e integram diferentes áreas de conhecimento de forma dinâmica." Esse ponto de vista reforça a ideia de que o ensino por meio de música e ludicidade não apenas estimula o raciocínio lógico, mas também a imaginação, essencial para a construção de um ambiente escolar mais engajador.

P2 complementa ao afirmar que as atividades "auxiliam no desenvolvimento da linguagem e contribuem para o desenvolvimento de várias habilidades." As professoras reconhecem que, ao unir música e ludicidade, as crianças têm a chance de aprender de forma ativa e interativa, o que é reforçado pela citação de Biagioni, Gomes e Visconti (1996, p.26): "A música além de suas próprias atribuições sociabiliza o indivíduo desenvolve o seu poder de concentração e raciocínio, tão importante em todas as fases de nossas vidas." Esse reconhecimento reflete que a música e o lúdico não são apenas complementos, mas sim bases

essenciais para um aprendizado integral, uma abordagem apoiada por vários estudos que discutem a importância de métodos dinâmicos e interativos na educação infantil.

À vista do exposto, para acompanhar a pergunta anterior, o seguinte questionamento foi feito: “Que obstáculos ou limitações você enfrenta ao planejar e executar atividades lúdico-musicais em sua rotina escolar?” E as respostas obtidas foram:

A limitação do tempo e a diversidade de habilidades das crianças que exige adaptações constantes (P1).

Na minha rotina escolar eu não encontro nenhum obstáculo no que se refere às atividades lúdico-musicais (P2).

Na perspectiva de P1, a falta de tempo e a necessidade de adaptações para atender a diferentes habilidades das crianças são os principais obstáculos. Ela enfatiza a constante necessidade de planejamento cuidadoso para garantir que as atividades sejam inclusivas e capazes de atender ao desenvolvimento diversificado dos alunos. Essa reflexão corrobora o argumento de que a educação musical e lúdica, apesar de seus benefícios, exige uma preparação que respeite o ritmo individual de cada criança, o que é muitas vezes desafiador no contexto de uma sala de aula heterogênea.

Em contraste, P2 relata não encontrar dificuldades na aplicação das atividades lúdico-musicais. Essa percepção sugere que, dependendo da abordagem e dos recursos disponíveis, a implementação pode ser facilitada, especialmente quando o ambiente é favorável e o educador possui confiança nas técnicas pedagógicas. Como salienta Silva (2007, p.11), “é necessário dar à musicalização o espaço que ela merece nas instituições escolares, como campo de saber.” Para a autora, o desafio de inserção da música e ludicidade nas escolas se reduz quando essa prática é reconhecida e valorizada pela instituição, permitindo que professores trabalhem de maneira mais livre e eficaz.

Mediante o apresentado a última pergunta foi: “Que estratégias você sugere para superar os desafios encontrados na aplicação de atividades lúdico-musicais na prática pedagógica?” E as respostas obtidas foram:

Sugiro integrar essas atividades de forma frequente nas aulas, bem como usar materiais simples e acessíveis, e adaptar as atividades para diferentes habilidades (P1).

Eu não enfrentei nenhum desafio na aplicação das atividades na minha sala de aula (P2).

Para superar as dificuldades na prática pedagógica, P1 sugere integrar atividades musicais de forma mais frequente nas aulas, utilizando materiais acessíveis e adaptando as

atividades conforme o nível de habilidade dos alunos. Essa estratégia de repetição e acessibilidade propõe que a constância no uso de atividades lúdico-musicais pode amenizar as diferenças individuais, promovendo uma aprendizagem mais inclusiva e participativa.

A abordagem de P2, que não relatou desafios, reforça que, com um planejamento adequado e apoio institucional, a música e o lúdico podem ser implementados de forma natural, enriquecendo o ambiente escolar. Conforme menciona Rocha (2024, p. 134), "A musicalização e o lúdico na educação infantil são recursos essenciais para promover o desenvolvimento integral das crianças." Essa citação sublinha a importância da continuidade e da integração das atividades lúdico-musicais no currículo escolar, permitindo que os educadores empreguem essas práticas de forma espontânea e que as crianças se desenvolvam em um ambiente rico e acolhedor.

Essas discussões revelam que, para uma implementação eficaz das atividades lúdico-musicais, é essencial considerar tanto os aspectos estruturais (como tempo e recursos) quanto o apoio institucional. A educação infantil se beneficia amplamente quando o ensino inclui o lúdico e a música como pilares de desenvolvimento, proporcionando um aprendizado que é ao mesmo tempo significativo e prazeroso para as crianças. Diante disso, o próximo tópico são as considerações finais.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de tudo que foi exposto, reafirma-se a relevância das atividades lúdico-musicais como ferramentas transformadoras na educação infantil. O estudo demonstrou que essas práticas não apenas promovem o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, mas também favorecem a socialização e a integração no ambiente escolar, confirmando as percepções iniciais das professoras participantes.

Os objetivos específicos foram plenamente atendidos. A análise das respostas das educadoras revelou que a ludicidade, aliada à musicalidade, é uma estratégia pedagógica eficaz que torna o aprendizado mais dinâmico e significativo. Foram identificados avanços na coordenação motora, na criatividade e no respeito às diferenças entre as crianças, fortalecendo suas habilidades sociais e emocionais. Também se verificou que, embora existam desafios na aplicação dessas atividades, como a gestão do tempo e a adaptação para diferentes ritmos de aprendizado, as estratégias sugeridas pelas professoras oferecem soluções práticas e promissoras.

Além disso, a pesquisa destacou que, em um contexto como o de Picos-PI, as influências culturais enriquecem ainda mais o impacto das atividades lúdico-musicais. A integração dessas práticas ao cotidiano escolar cria um ambiente acolhedor e estimulante, onde as crianças se sentem valorizadas e motivadas a explorar suas potencialidades.

Diante dos resultados obtidos, torna-se evidente que as atividades lúdico-musicais são mais do que uma simples metodologia; elas representam uma filosofia educacional que combina ensino e prazer de maneira harmoniosa. Assim, espera-se que este trabalho inspire educadores a incorporar práticas similares em suas rotinas pedagógicas, promovendo uma formação infantil integral e alinhada às demandas de uma sociedade em constante transformação.

Dessa forma, este estudo reforça a importância de políticas públicas e formações continuadas que capacitem os educadores para utilizar as atividades lúdico-musicais de forma ainda mais eficaz. É essencial que as instituições de ensino ofereçam suporte estrutural e pedagógico, garantindo recursos materiais e tempo adequado para a implementação dessas práticas. Além disso, valorizar a integração entre ludicidade e musicalidade no currículo escolar pode potencializar a aprendizagem, promovendo não apenas o desenvolvimento individual das crianças, mas também fortalecendo os vínculos comunitários e culturais que enriquecem o processo educacional. Assim, acredita-se que este trabalho contribua como base para futuras pesquisas e ações práticas que ampliem a utilização do lúdico-musical na educação infantil.

AGRADECIMENTOS

Gratidão é a palavra que me define neste momento, e gostaria de expressá-la trazendo à memória algumas pessoas que alicerçaram o desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso:

Primeiramente, agradeço a meu Deus pelo dom da vida, pela minha natureza pensante e pelo cuidado que sempre tem dedicado a mim. Ele é um pai zeloso que, certamente, nunca me abandonou, e que sonhou comigo meus sonhos, dando-me coragem para realizá-los. Fez das minhas fraquezas minhas forças e dos meus maiores e mais lindos sonhos, realizações.

Trago minha gratidão e minha saudosa homenagem à minha mãe, Antônia de Lima Barroso (in memoriam), por sonhar tudo de mais belo para mim. Lutei para viver suas expectativas, mesmo com todas as adversidades que enfrentei após sua partida. Agradeço também às minhas avós, Antônia Leal de Lima (in memoriam), paterna, e Rosa de Lima

Barroso (in memoriam), materna, por me amarem tanto e por tudo o que fizeram por mim. Tenho a certeza de que todo esse amor fortaleceu minhas raízes, preparando-me para enfrentar os obstáculos que a vida me apresentaria. E a partir das pedras que vieram em minha direção, construí cada degrau da minha jornada, sem fraquejar nem recuar, sempre pleiteando e vencendo com a graça de Deus.

Agradeço aos professores que atuaram nos 2º e 3º anos do ensino médio nos anos de 2007 e 2008, na Escola Helvidio Nunes, na cidade de São José do Piauí, PI, onde tive a felicidade de estudar. Lá, encontrei não apenas professores, mas amigos, e mais do que uma escola, encontrei uma família. Cito essa querida escola que, pela sua magnitude, fez nascer em mim o desejo de ser também um educador que impacta, acrescenta e faz a diferença.

Agradeço também à minha esposa, Juliana de Souza Lima, e ao meu filho, Pedro Lucas de Souza Lima, que nunca duvidaram de mim e que viveram comigo tanto as dificuldades quanto as conquistas que surgiram ao longo da minha caminhada acadêmica e na vida que juntos decidimos trilhar, a qual sou imensamente feliz e realizado.

Quero expressar minha gratidão a Universidade Estadual do Piauí e à minha querida coordenadora, Carmem, que, juntamente com todo o corpo docente do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), me proporcionou imensos aprendizados, e em especial à professora Fabrícia e ao Professor Rui, pelo acompanhamento e cuidado. Agradeço também à minha orientadora, Joselma Gomes, docente que admiro pela sua didática ímpar, paciência e por todo o suporte oferecido.

Meus agradecimentos também aos professores envolvidos na pesquisa deste trabalho, bem como à escola que prontamente se dispôs a contribuir com suas experiências, enriquecendo meu trabalho. E, por fim, agradeço a todos os amigos que me ajudaram, me ouviram e me aconselharam. Foram muitos, mas, em especial, quero destacar: Marcos Vinício Rodrigues dos Santos, Francisco Maradona de Sousa, Silas Emanuel Mendes Liborio e Daniel Feitosa da Silva.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.

AQUINO, Thaís Lobosque. **A música na formação inicial do pedagogo: embates e contradições em cursos regulares de pedagogia da região Centro-Oeste**, 2007, Goiânia, 122p.

BIAGIONI, M. Z; GOMES, N. R. VISCONTI, M. A **Criança é a Música, Amparo: Fermata do Brasil**, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRITO, Teca Alencar. **Música na educação infantil: Propostas para a formação integral da criança**. São Paulo: Peirópolis, 2003.

FONSECA, Regina Célia Veiga da. **Metodologia do Trabalho Científico**. 1. ed. rev. Curitiba-PR: IESDE Brasil, 2012.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 1997.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

ILARI, Beatriz; BROOCK, Angelita. **Música e educação infantil**. Campinas, SP: Editora Papirus 2013.

KISHIMOTO Tisuko Morchida. **O Jogo e a Educação Infantil**. São Paulo. Ed. Pioneira, 2003.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O jogo e a Educação Infantil: **In: KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, Brinquedo, e a Educação**. São Paulo: Cortez, 1996.

LEAL, Florência de Lima. **A importância do lúdico na educação infantil**. Monografia. Orientador: Ms. Janille Maria Lima Ribeiro. Piauí: UFPI, 2011.

MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque. A dimensão lúdica da música na infância. **XIV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino**, 2008.

MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque. Brincadeiras cantadas. **Revista Pátio Educação Infantil**, Ano II, n.4, abr./jul., 2004.

MARQUES, Janote Pires. A “observação participante” na pesquisa de campo em Educação. **Educação em Foco**, ano 19, n. 28, p. 263-284, mai.-ago. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.24934/eef.v19i28.1221>. Acesso em: 26 out. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Sousa. Amostragem e Saturação em Pesquisa Qualitativa: consensos e controvérsias. **Revista Pesquisa Qualitativa**, São Paulo, v. 5, n. 7, p. 01-12, abril. 2017. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4111455/mod_resource/content/1/Minayosaturacao.pdf. Acesso em: 24 mar. 2021.

MOZZATO, Anelise Rebelato; GRZYBOVSKI, Denize. Análise de Conteúdo como Técnica de Análise de Dados Qualitativos no Campo da Administração: Potencial e Desafios. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 15, n. 4, p. 731-747, jul.-ago. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-65552011000400010>. Acesso em: 29 setembro. 2024.

PARISI, Mariana. **MÚSICA E EDUCAÇÃO: um casamento que dá certo**. Disponível em: <http://www.eaprender.com.br/>. Acessado em: 03 de nov. 2024.

PIAGET, Jean. **O Julgamento Moral na Criança**. São Paulo: Ed. Mestre 1978.

ROCHA, Bruna Gomes Alves Rocha; CARVALHO, Maria Duarte de; EVANGELISTA, Leonardo. A MUSICALIZAÇÃO E O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: a influência da afetividade na aprendizagem. **Revista Interfaces do Conhecimento**, v. 06 | n. 02 | p. 123-135. Disponível em: [https://periodicos.unicathedral.edu.br/index.php?journal=revistainterfaces&page=article&op=viewFile&path\[\]=952&path\[\]=692](https://periodicos.unicathedral.edu.br/index.php?journal=revistainterfaces&page=article&op=viewFile&path[]=952&path[]=692). Acesso em: 05 de nov. 2024.

SILVA, Gabriela Veiga da. **A importância da musicalização para o desenvolvimento da linguagem oral da criança na educação infantil**. Monografia, Universidade São Francisco. Bragança Paulista, 2007. Disponível em: <https://lyceumonline.usf.edu.br/salavirtual/documentos/1484.pdf>. Acesso em: 07 de nov. 2024.

TEIXEIRA, Jéssica dos Santos. **A influência da música no processo cognitivo e emocional da criança e sua utilização como instrumento pedagógico**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação) — Departamento de Educação, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, 2017. Disponível em: https://ped.ufv.br/wp-content/uploads/2018/11/Jessica_Santos.pdf. Acesso em: 27 de out. 2024.

VIGOTSKY, Lev Semionovitch. **A formação social da mente**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. Cantigas de Ninar: uma investigação sobre as canções que embalam o sono. **Anais do XV ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino – Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente**, Belo Horizonte, p.26-35. 2010.

APÊNDICE A



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROFESSOR BARROS ARAÚJO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
PICOS – PIAUÍ



QUESTIONÁRIO

Prezado (a) participante, você está recebendo esse questionário que é um instrumento de coleta de dados de uma pesquisa que tem como objetivo investigar como se dar a prática pedagógica para o processo de inclusão escolar em uma escola pública municipal de Picos-PI. Nesse intuito venho pedir sua contribuição, respondendo a esse questionário, que será de grande ajuda para o trabalho final. Solicito sua autorização através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), para se fazer o uso das informações prestadas nesse questionário, estando ciente que lhe será garantido o sigilo e anonimato das respostas. Para questionamentos, dúvidas ou relato de algum acontecimento, você poderá entrar em contato a qualquer momento (89) 9 9400-0714 – (Joseajunior@aluno.uespi.br).

1 - PERFIL DO PARTICIPANTE

1.2 - Sexo:

() Masculino

() Feminino

1.3 - Faixa etária:

() 18 a 25 anos

() 26 a 32 anos

() 33 a 40 anos

() 41 a 47 anos

() 48 a 55 anos

() acima de 55 anos

1.4 - Em que área de formação você se graduou?

() Licenciatura _____

() Outro _____

1.5 – Você já fez ou está fazendo algum curso de pós-graduação?

() Sim- Indique: _____

() Não

1.6 – Tempo de atuação no magistério:

1.7 - Tempo de atuação na escola atual:

1.8 Jornada de trabalho:

() 20 horas () 40 horas () outra

1.9 – Vínculo Empregatício:

() Efetivo/concursado () Temporário () Celetista

QUESTÕES ESPECÍFICAS

1. Como você descreveria a importância das atividades lúdico-musicais no processo de aprendizado das crianças?

2. Em sua opinião, quais aspectos específicos da aprendizagem são mais fortalecidos com o uso de atividades lúdico-musicais?

3. Que tipos de desafios ou facilidades você observa ao implementar atividades lúdico-musicais em sala de aula?

4. Você percebe mudanças no comportamento social das crianças após a introdução de atividades lúdico-musicais? Quais seriam essas mudanças?

5. Como você avalia o impacto das atividades lúdico-musicais no desenvolvimento emocional das crianças, como a autoconfiança e a empatia?

6. De que maneira as atividades lúdico-musicais influenciam o relacionamento entre as crianças e a integração delas no ambiente escolar?

7. Quais seriam as principais vantagens que você identifica ao utilizar atividades lúdico-musicais na construção do conhecimento infantil?

8. Que obstáculos ou limitações você enfrenta ao planejar e executar atividades lúdico-musicais em sua rotina escolar?

9. Que estratégias você sugere para superar os desafios encontrados na aplicação de atividades lúdico-musicais na prática pedagógica?

APÊNDICE B**DECLARAÇÃO DE INFRAESTRUTURA**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 02.289.047/0001-42
Rua Monsenhor Hipólito, 1648 – Br. Canto da Várzea
CEP 64.600-152 - Picos – PI / Fone: (89) 3422-5516
E-mail: smepicos2@gmail.com

**DECLARAÇÃO DE INSTITUIÇÃO E INFRAESTRUTURA**

Declaramos para os devidos fins, que autorizamos o pesquisador JOSÉ ARIMATEIA DE LIMA JÚNIOR, a desenvolver seu projeto de pesquisa intitulado RITMOS QUE ENSINAM: O Papel do Lúdico-Musical na Construção do Conhecimento Infantil a partir da análise de uma escola da rede municipal de ensino da cidade de Picos-PI, cujo objetivo é investigar como as atividades lúdico-musicais impactam a construção do conhecimento infantil, especialmente em uma escola pública municipal.

O referido projeto será desenvolvido nas escolas abaixo relacionadas:

1- _____

A aceitação está condicionada ao cumprimento do pesquisador aos requisitos da Resolução 466/12 e suas complementares, comprometendo-se a os dados materiais coletados, exclusivamente para os fins da pesquisa.

Picos (PI), ____ de _____ de 2024

Assinatura e Carimbo

APÊNDICE C



**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO(TCLE)
GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROFESSOR BARROS ARAÚJO
PICOS-PIAUÍ**



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do projeto: RITMOS QUE ENSINAM: O Papel do Lúdico-Musical na Construção do Conhecimento Infantil a partir da análise de uma escola da rede municipal de ensino da cidade de Picos-PI.

Pesquisador responsável: José Arimateia de Lima Júnior

Instituição/Departamento: Universidade Estadual do Piauí/Centro de Ciências da Educação, Comunicação e Arte/CCECA

Telefone para contato: (89) 9 9400-0714

Prezado(a) responsável,

Você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa. Sua adesão é de caráter voluntário o que lhe concede a liberdade de aceitar ou não. Para melhor orientar sua tomada de decisão apresento a seguir algumas informações sobre a proposta de investigação.

Mas, se os elementos contidos neste termo não forem suficientes para esclarecer e lhe fazer sentir-se seguro(a) para decidir, deverá solicitar do referido pesquisador as informações que julgar necessárias. Contudo, se ao longo da pesquisa ainda pairar dúvidas, poderá o(a) participante, em qualquer momento, solicitar os esclarecimentos que julgar necessário.

Em caso de aceite, ressalto a importância de sua assinatura no final deste documento, que está em duas vias. Ambas serão assinadas também por esta pesquisadora. Uma dessas vias é sua e a outra é do pesquisador responsável.

A pesquisa de que trata este convite intitula-se: **RITMOS QUE ENSINAM: O Papel do Lúdico-Musical na Construção do Conhecimento Infantil a partir da análise de uma escola da rede municipal de ensino da cidade de Picos-PI.**

Como instrumentos de coleta, far-se-á uso de questionário, é constituído de perguntas com questões abertas que estão pautadas nos objetivos específicos da pesquisa.

Sua participação na pesquisa se dará, portanto, através do fornecimento de respostas registradas no referido instrumento, sobre a questão em estudo.

Vale salientar que todas as informações prestadas pelos participantes da pesquisa, terão garantia de sigilo no âmbito dessa investigação. A menos que requerido por lei ou por sua solicitação, somente o pesquisador terá acesso a suas informações.

Data: ____/____/____
Rubrica:

Por se tratar de uma pesquisa que envolve seres humanos, esclareço que ela está sujeita a alguns riscos, como por exemplo, causar desconforto aos participantes em relação ao tempo para responder o questionário, risco que pode ser minimizado flexibilizando o tempo de resposta do mesmo, demarcando-se um tempo para recebê-lo depois. Outro possível risco diz respeito ao vazamento de dados, mas, para minimizá-lo, esclareço que o(a) participante não será identificado no questionário. No intuito de evitar ou diminuir qualquer problema que afete o bem estar dos participantes da pesquisa, será concedido assistência psicológica ou de saúde física caso necessário, ao perceber alguns desses riscos ou dano à saúde do participante da pesquisa, o pesquisador suspenderá a pesquisa imediatamente.

Fica assegurado que sua participação não implicará em custos ou despesas financeiras, assim como que você poderá retirar-se em qualquer momento da pesquisa, sem prejuízos. Asseguro ainda que, caso essa pesquisa lhe cause algum(uns) dano(s), terá direito a receber assistência (integral e imediata) de forma gratuita podendo, inclusive, requerer indenização por tal(ais) dano(s) e ressarcimento de gastos (incluindo os de acompanhantes), caso haja.

A pesquisa oferece benefícios, por se tratar de uma pesquisa sobre a importância das práticas pedagógicas inclusivas.

Em relação à ética da pesquisa, o participante poderá contactar o Comitê de Ética (CEP) da UESPI, que é um grupo de profissionais que avalia a ética de pesquisas que envolvem seres humanos.

O CEP fica situado na Rua Olavo Bilac, 2335 – Centro -, em Teresina-PI. Telefones de contato: (86) 3221-6658. Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 9:00h às 17:00h.

Lembrando que o participante poderá desistir da pesquisa no momento que desejar sem nenhuma penalidade, pois sua participação é apenas de caráter voluntário.

Picos, ____ de ____ de ____.

Participante da pesquisa

Pesquisador responsável